



## Avaliação nutricional versus funcionalidade em idosos residentes em Instituição de Longa Permanência em cidade metropolitana do Rio Grande do Sul, no período de Abril e Junho de 2018



Caroline Gimenez Covatti; Alessandra Santos Menin; Aline da Costa Gobbi; Crissiane Melo Nepomuceno; Raul U. Hilbig; Paulo Roberto Cardoso Consoni; Michelle Bertóglio Clos; Miria Elisabete Bairros de Camargo  
Universidade Luterana do Brasil

### INTRODUÇÃO

O envelhecimento caracteriza-se por um processo natural e individual, que ocasiona uma série de mudanças fisiológicas, metabólicas, anatômicas, sociais e psicológicas, que se manifestam em mudanças estruturais e funcionais.<sup>1,2</sup> Assim, durante o envelhecimento, é relevante o tema da nutrição geriátrica, tendo em vista o impacto na saúde e qualidade de vida de idosos. Aliando-se o tema da funcionalidade com nutrição, tem-se apontado o bom estado nutricional como um importante fator de proteção de perda da funcionalidade do idoso da comunidade.

### OBJETIVOS

Conhecer a relação entre o estado nutricional e a funcionalidade em idosos de ambos os gêneros residentes de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) municipal e filantrópica numa cidade da região metropolitana do Rio Grande do Sul.

### METODOLOGIA

Realizou-se um estudo transversal de avaliação direta e análise de prontuários dos residentes da ILPI com idade igual ou superior a sessenta anos, utilizando o teste de Mini Avaliação Nutricional (MAN) para analisar a nutrição e o Índice de Katz para a funcionalidade. Houve aprovação do estudo pelo Comitê de Ética e Pesquisa da ULBRA (CAAE: 85225817.1.0000.5349) e autorização por parte da ILPI em estudo.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-Campos MTF, Monteiro JBR, Ornelas APRC. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. Rev Nutr. 2000; 13(3): 157-65.
- 2-Cardoso AF. Particularidades dos idosos: uma revisão sobre a fisiologia do envelhecimento. Revista Digital Buenos Aires. 2009; 13(130).
- 3-Sousa KT, Mesquita LAS, Pereira LA, Azeredo CM. Baixo peso e dependência funcional em idosos institucionalizados de Uberlândia (MG), Brasil. Ciência & Saúde Coletiva. 2014; 19(8):3513-3520.

carolinecovatti@hotmail.com

### RESULTADOS

Avaliação Nutricional (Mini Avaliação – MAN)	n	%
Avaliação Nutricional Normal	15	37,5%
Em Risco de Má Nutrição	20	50%
Má Nutrição	5	12,5%
Índice de Katz (Funcionalidade – AVDs)	n	%
Independentes	27	80%
Parcialmente Dependentes	6	9%
Totalmente Dependentes	7	11%

	Funcionalidade (AVDs)						Total n %
	INDEPENDENTE		PARCIALMENTE DEPENDENTE		TOTALMENTE DEPENDENTE		
Condição Nutricional (MAN)	n	%	n	%	n	%	n %
NORMAL (23,5 ou mais pontos)	14	35%	1	2,5%	0	0%	15 37,5%
EM RISCO (17 a 23,5 pontos)	11	27,5%	5	12,5%	4	10%	20 50%
MAL NUTRIDO (menos de 17 p.)	2	5%	0	0%	3	7,5%	5 12,5%
<b>Total</b>	<b>27</b>		<b>6</b>		<b>7</b>		<b>40</b>

### CONCLUSÃO

Observou-se que existe uma relação estatisticamente significativa entre o estado nutricional e a capacidade funcional, sendo que quanto melhor for o estado nutricional de idosos residentes na instituição de longa permanência, menor é o grau de dependência. Ademais, torna-se evidente a maior fragilidade desse grupo populacional institucionalizado, por se tratar de idosos longevos, com várias comorbidades e dependentes de medicamentos, o que muitas vezes constitui motivo para a institucionalização.<sup>3</sup>

